

Liberdade da Lei

(Romanos 7:1-25)

→ Introdução: Resumo do contexto da lei em Romanos; veja 3:20-21,30-31; 4:13-16; 5:20-21; 6:14

- A lei testemunhada e estabelecida pelo evangelho de Cristo
- A lei entrou para aumentar a transgressão a fim de mostrar a necessidade de Cristo
- Promessa não através da lei; ninguém justificado por lei
 - No contexto, primeiramente referindo à Lei de Moisés, mas, no princípio, a qualquer lei
 - Não podemos ser justificados por um sistema legal, numa base de lei
 - A inocência pela lei envolve guardá-la
 - Cristo não veio para trazer uma lei melhor de modo que guardando-a poderíamos ser salvos
- Não estamos sob a lei como meio de justificação

→ Não sob a lei (7:1-6)

- Lembre-se de 6:14: não estamos debaixo da lei, mas da graça
- Proposição básica (7:1): a lei não obriga os mortos
- Ilustração (7:2-3)
 - A morte liberta a pessoa da lei do casamento
 - Enquanto o marido vive, a mulher é adúltera se casar-se com o outro homem
- Aplicação (7:4): desde que morremos e a lei não obriga os mortos, não estamos sob a lei
 - Por meio do corpo de Cristo, seu corpo crucificado
 - Participamos da morte de Cristo e de seu significado quando somos batizados (6:3-4)
 - Na morte de Cristo ele satisfaz a exigência da lei (Gálatas 3:13), e assim, em nossa união com a morte de Cristo somos libertados da lei
 - Observe os significativos paralelos entre os capítulos 6 e 7
 - Morremos para o pecado, para a lei (6:2; 7:4)
 - Estamos livres do pecado e da lei (6:18; 7:3)
 - Justificados do pecado, libertados da lei (6:7; 7:6)
 - Novidade de vida, novidade de espírito (6:4; 7:6)
 - No batismo, somos libertados do pecado e da lei
- Resumo (7:5-6)
 - Quando vivíamos: capítulo 7
 - Segundo a carne; dependentes de nossa própria capacidade moral
 - As paixões operavam pela lei e produziram o pecado em nossos membros
 - O pecado levou à morte
 - Agora: capítulo 8
 - Libertados da lei
 - Servir em novidade de espírito e não em antigüidade da letra:
 - Compara aquele que tem a lei em livros e rolos, porém não a obedeceu, com o homem que permite à lei penetrar em seu coração (veja Romanos 2:25-29; Ezequiel 36:26-27; Jeremias 3:6-10; 31:31-34)
 - 2 Coríntios 3:6 compara a época da lei e a época do espírito; isto é, judaísmo com cristianismo

Perguntas: ❶ Qual é o princípio básico referente à aplicação de lei (7:1)?

❷ Como Paulo ilustrou este princípio?

❸ Qual é a aplicação que ele fez (7:4)?

❹ **Desafio adicional:** Quais são os contrastes entre 7:5 e 7:6?

→ É a lei pecado? (7:7-13)

- Paulo corrige um possível mal-entendido de seu ensinamento. Ele tinha dito que o pecado era através da lei e alguém poderia pensar que ele estivesse fazendo da lei o autor do pecado. O propósito de Paulo neste parágrafo e no próximo é inocentar a lei
- De fato, a lei define o pecado e tornou Paulo ciente do pecado (7:7)
- O pecado usava a lei como uma oportunidade para produzir a ação errada (7:8-11)
 - O pecado é um tirano que abusa da lei para matar
 - A lei torna-se a base de operações que o pecado usa
 - Considere o caso de Adão e Eva
 - O diabo usou o mandamento de Deus. Ele perguntou, "Deus disse?"
 - Persuadiu-os a pecar, e assim matou-os
 - Considere o caso de Paulo
 - Sem a lei (na infância): o pecado estava morto e ele estava vivo [este texto refuta a doutrina do pecado herdado]
 - Quando veio o mandamento (em tempo de responsabilidade): o pecado tornou-se vivo e ele morreu
 - Assim o mandamento que foi dado para dar vida terminou produzindo morte porque o pecado usa a lei para nos matar
- Resumo (7:12-13)
 - A lei em si é santa, justa e boa
 - Não foi a lei, mas o pecado usando a lei, que causou a morte
 - Não culpe a espada porque nas mãos do inimigo ela mata o homem, para cuja defesa ela foi feita
 - Não culpe o extintor de incêndio se alguém o usar para bater e matar outra pessoa
 - O pecado usa a lei talvez em dois sentidos
 - Não haveria pecado se não houvesse lei, porque o pecado é uma violação da lei
 - Algumas vezes o que é proibido automaticamente se torna mais atraente (Provérbios 9:17)
 - O abuso da lei pelo pecado
 - Mostra a malignidade do pecado causando a morte pelo que é bom
 - Mostra a necessidade da salvação
 -

Perguntas: ❶ Qual o relacionamento entre o pecado e a lei?

❷ Quando Paulo era vivo sem a lei?

❸ Qual é a avaliação de Paulo referente à lei?

❹ Quais propósitos a lei cumpriu?

→ A debilidade da lei (7:14-25)

- Os principais propósitos deste trecho
 - Para inocentar a lei, e pôr a responsabilidade pelo pecado no homem
 - Para mostrar como o pecado usa a lei para produzir a morte
 - Para mostrar a relação entre o homem e a lei
 - Para mostrar nossa necessidade de sermos redimidos da lei
- A lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido à escravidão do pecado
 - O problema não era a lei, mas o material com o qual a lei tinha que trabalhar (7:16; 8:3)
 - Paulo está se descrevendo sob a lei, deixado a si mesmo
 - Paulo terminou fazendo o que ele não queria fazer
 - Quando um homem fica sozinho diante da lei de Deus, o pecado entra, captura e escraviza; um homem não é senhor nem mesmo de sua própria casa
 - O problema não está com o desejo, mas com a execução
 - Ilustração: que força moral há para manter limpa uma folha de papel suja? Não importa o que Paulo fez, ele era um pecador
- Cinco leis

- Lei de Deus = lei da minha mente: o que ele queria fazer
- Lei do pecado = lei de meus membros; o que ele acabou fazendo
- Lei completa de seu ser (7:21): uma luta existe entre as duas leis e a lei do pecado vence
- Conclusão (7:24-25)
 - Desventurado homem que sou! Grito desesperado por socorro do homem que apesar de uma luta valente é ainda mantido cativo pelo pecado
 - Graças a Deus: Cristo é o libertador; antecipa o capítulo 8, onde o homem é libertado da lei do pecado em Cristo
 - Resumo: o estado do homem sem a graça: ele deseja servir a Deus mas as paixões pecaminosas levam-no a servir a lei do pecado
 - Aplicação: alguns não obedecem ao evangelho porque temem que não possam "vivê-lo". A verdade é que não podem fora de Cristo. Eles não devem tentar aperfeiçoar-se por si mesmos antes de chegarem ao evangelho

Perguntas: ❶ Como era a condição do homem descrito neste parágrafo?

❷ Como Paulo poderia conseguir escapar o domínio do pecado?

❸ **Desafio adicional:** Este homem estava sob a lei ou sob a graça? Defenda sua resposta.